

ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS

Tráfico refina drogas no DF

Forças de segurança identificam um novo momento na rota de entorpecentes em que o foco é a produção e a distribuição de substâncias sintéticas. Especialistas alertam para a importância da cooperação entre as polícias em todos os âmbitos

» ANA CAROLINA ALVES

Entre fevereiro e abril, quatro laboratórios de drogas foram desmontados no Distrito Federal e Entorno. A ação, segundo especialistas, revela uma mudança na dinâmica do tráfico, que passa a investir no refino local dos entorpecentes.

A primeira operação foi em 20 de fevereiro, no Incra 9, em Ceilândia, após ação integrada entre a Delegacia de Repressão a Entorpecentes da Polícia Federal (DRE/PF) e a Rondas Ostensivas Táticas Motorizadas da Polícia Militar do Distrito Federal (Rotam/PMDF).

A partir da troca de informações, os agentes abordaram um homem que transportava cerca de 1 kg de cocaína e conseguiram rastrear a origem da droga até um imóvel utilizado como laboratório.

No local, foram encontrados insumos para preparar e fracionamento dos entorpecentes, além de duas armas, máquina de contar dinheiro e balanças de precisão. O suspeito foi preso em flagrante.

Menos de um mês depois, em 13 de março, uma nova ação conjunta da Polícia Federal, da PMDF e da Polícia Militar de Goiás (PMGO) levou à descoberta de outro laboratório, desta vez em Taguatinga. No local, as equipes apreenderam porções de cocaína, insumos usados na preparação do “dry” (droga potente produzida a partir do haxixe e da maconha). Dois homens foram presos e um adolescente apreendido.

Duas semanas depois, em 25 de março, um terceiro laboratório foi desmontado em Águas Lindas, no Entorno do DF. A operação, conduzida pela Polícia Federal com apoio da PMGO, resultou na apreensão de equipamentos e materiais usados na adulteração de entorpecentes, como prensa hidráulica, balanças de precisão e embalagens com logomarcas utilizadas para identificação da droga. Um homem foi preso em flagrante.

O caso mais recente ocorreu em Samambaia, em 16 de abril, quando uma operação entre as polícias

Federal, Militar do DF e de Goiás identificou uma estrutura voltada ao refino de drogas. No imóvel, os agentes encontraram insumos químicos e equipamentos utilizados na produção de entorpecentes. Todo o material foi apreendido e um homem foi preso em flagrante.

Dinâmica do crime

Os laboratórios desmontados revelaram um funcionamento com estampas de refino e manipulação. “No primeiro deles, era um laboratório de refino de cocaína. Ali a droga era transformada, multiplicada, com a utilização de insumos químicos, os precursores químicos, que também são produtos controlados, o que não é comum no DF. Na ocasião, foram encontrados mais ou menos 92kg de cocaína”, lembra o delegado da

Polícia Federal, João Quirino.

Entre as drogas identificadas, chamam atenção das autoridades aquelas voltadas à produção de substâncias mais potentes derivadas da maconha, como o chamado “dry”. “Posteriormente, nós descobrimos um outro laboratório de uma substância chamada dry, que é uma maconha super potencializada, muito mais for-

te. No segundo laboratório de dry, a gente encontrou praticamente só o maquinário e produtos químicos, com pouca quantidade de droga. E, nesse laboratório mais recente, também de refino de dry, foram encontradas a maconha e os mesmos equipamentos”, explica.

Quirino ressalta a importância do trabalho integrado entre as forças de segurança e o papel da Polícia Federal no combate ao tráfico. “A Polícia Federal procura trabalhar em conjunto com as demais forças. A gente atua com a Polícia Civil, Polícia Militar, com outras unidades da PF pelo Brasil e com bases de inteligência. Essa investigação teve um caráter mais regionalizado, com apoio eventual para identificar movimentações”, esclarece.

O delegado explica que, segundo a Constituição Federal, o

Memória

PF-PMDF/Divulgação



Polícia Federal/Divulgação



Divulgação/PF



20 de fevereiro

Laboratório de cocaína no Incra 9 de Ceilândia. Foram apreendidos insumos usados na transformação e fracionamento do entorpecente, duas armas de fogo com munições, máquina de contar cédulas e balanças de precisão. Um homem foi preso em flagrante.

13 de março

Porções de cocaína, insumos utilizados na preparação de entorpecentes e a substância conhecida como “dry” foram apreendidos em laboratório em Taguatinga. Dois adultos foram presos e um adolescente apreendido.

25 de março

Laboratório clandestino destinado à produção de entorpecentes no município de Águas Lindas de Goiás. Foram apreendidos diversos equipamentos e insumos utilizados na preparação e na adulteração de drogas, incluindo prensa hidráulica, balanças de precisão, fitas para embalagem e logomarcas utilizadas na identificação do material ilícito. Um indivíduo foi preso em flagrante no local.

16 de abril

Um laboratório clandestino de drogas foi fechado em Samambaia. Toda a mercadoria e o maquinário foram apreendidos e encaminhados para perícia técnica. Um homem foi preso em flagrante no local.

combate às drogas é atribuição da PF. “Embora o tráfico seja um crime comum, que vai para a Justiça comum, ele também é de atribuição da PF. A gente não investiga só o tráfico internacional, o tráfico interno e interestadual também é da Polícia Federal”, ressalta.

Mesmo com as operações recentes, o enfrentamento ao tráfico esbarra na capacidade de reorganização das estruturas criminosas. “É muito importante a cooperação entre as forças policiais de todos os âmbitos para combater o crime organizado. Também é fundamental descapitalizar as organizações, correr atrás do patrimônio dos criminosos, principalmente daqueles com maior poder aquisitivo. Além disso, é importante contar com o apoio do Ministério Público e do Judiciário para dar agilidade às medidas que a gente pede, como buscas, interceptações e acesso a dados. A atuação conjunta e a resposta rápida

são essenciais nesse tipo de investigação”, destaca.

Repressão

A adaptação do tráfico também é percebida pelas forças locais de repressão. Segundo o coordenador da Coordenação de Repressão às Drogas (Cord), Rogério de Oliveira, as organizações criminosas vêm adaptando suas práticas diante da atuação das forças de segurança. “Os traficantes, como qualquer outra pessoa, vão tentando mudar as suas práticas a partir do momento que são apanhados em flagrante”, afirma.

A mudança de comportamento tem provocado respostas das autoridades. “As forças de segurança passaram também a mudar a forma de abordagem, de investigação com relação a essas drogas sintéticas e lograram, nos últimos tempos, desmantelar cerca de quatro laboratórios”, diz. Para o coordenador,

o fenômeno já está no radar da polícia. “A polícia já está atenta a esse fenômeno de mutação do tráfico de drogas e está atuando para coibirmos”, completa.

Além da dinâmica do crime, a produção em ambientes improvisados acende um alerta para os riscos à saúde. “Quando você manipula uma substância entorpecente química em um ambiente que não é controlado, você pode botar materiais extremamente tóxicos em porções pequenas”, alerta. Ele reforça que não há qualquer padrão na fabricação. “Eles não existe controle de qualidade. O controle de qualidade é no olho. A pessoa pode produzir uma substância entorpecente achando que o poder dela é um, mas, na verdade, é um negócio muito maior”, acrescenta.

Apesar do cenário, Rogério de Oliveira descarta que o DF possa virar um grande polo de distribuição de drogas. “Isso demanda o desenvolvimento do crime organizado”, afirma. “As forças de segurança atuam firmemente no enfrentamento dessas organizações criminosas. Aqui, no Distrito Federal, organização criminosa não se cria”, destaca.

Papel estratégico

Do ponto de vista estrutural, esses laboratórios não concentram toda a produção da droga, mas etapas específicas da cadeia do tráfico, segundo o mestre em direito, advogado e professor da Estácio de Brasília, Armindo Madoz. “Em geral, esses laboratórios não representam necessariamente a produção integral da droga, mas sim, etapas específicas da cadeia do tráfico”.

Segundo ele, as estruturas estão ligadas principalmente ao refino, à manipulação e ao preparo para distribuição. “Normalmente, estão ligados ao refino, manipulação, fracionamento ou preparação para distribuição”, detalha, apontando para uma organização mais complexa do crime.

Nesse cenário, o DF assume uma posição estratégica nas rotas do tráfico. “O DF ocupa a posição de entreposto híbrido, que recebe droga bruta pela rota caipira e pela rota amazônica, agrega valor localmente e redistribui para o mercado interno do Centro-Oeste e do Nordeste”, explica o advogado criminalista e especialista em segurança pública, Berlinque Cantelmo.

Para enfrentar esse cenário, o especialista defende uma atuação mais ampla e integrada. “Os desafios para enfrentar esse cenário são multidimensionais e exigem resposta igualmente multidimensional”, afirma.

Entre as medidas, ele cita a necessidade de integração entre forças de segurança, fortalecimento da investigação financeira e maior controle sobre insumos químicos utilizados na produção de drogas. “A lógica do flagrante reativo precisa ceder lugar à inteligência de longo prazo, já que flagrantes fecham pontos, mas inteligência fecha estruturas”, destaca Cantelmo.

Cantelmo aponta a importância de políticas sociais e de uma governança mais efetiva no Entorno. “A descoberta de quatro laboratórios em quatro meses é um indicador de que o problema cresceu e de que a resposta precisa crescer junto, em escala e coordenação”, alerta.



SECRETARIA NACIONAL DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

CNPJ 00091652/0001-89

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Edital de Convocação

Na forma do Estatuto Social e Legislação vigente, convocamos os Senhores Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, dia 30 de abril de 2026, às 14 horas e 30 minutos, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- Relatório da Administração Exercício 2025;
- Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- Destinação sobre o Resultado do Exercício 2025;
- Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria;
- Eleição de Carla de Paiva Bezerra como membro do Conselho de Administração, indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos - MGI, em cargo que se encontrava vago em função da renúncia de Marilene Ferrari Lucas Alves;
- Integralização ao capital social da CPRM do montante de R\$ 56.010.241,00, mediante a incorporação de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC, com a correspondente alteração do Art. 10º do Estatuto Social;
- Alteração do Estatuto Social, com modificação dos Arts. 4; 38; 71; 77; 85; 88; 97; 100; 107; 108; 110; 114; 115; 116; 117; 120; 122; 123; 128; e inclusão dos Arts. 132 a 136, para atualização do objeto social, adequações de governança e conformidade à Lei nº 13.303/2016, aos Decretos nº 8.945/2016 e nº 11.049/2022, e demais ajustes organizacionais e redacionais;
- Eleição de Marcelo Pereira de Amorim, como membro titular do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em substituição a Flávia Filippi Giannetti;
- Eleição de Wiler Roger de Souza, como membro suplente do Conselho Fiscal, indicado pelo Ministério da Fazenda/Tesouro Nacional, em recondução.

O acionista que desejar ser representado na referida Assembleia Geral deverá depositar a procuração com poderes especiais na Sede da Companhia, até às 14 horas e 30 minutos do dia 29 de abril de 2026, conforme estabelecido o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Os documentos objeto das deliberações da Assembleia Geral estão disponíveis para consulta na Sede da Companhia. Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimento pode ser encaminhada para o endereço de e-mail seger@sgb.gov.br.

Brasília, 13 de abril de 2026

DENIS DE MOURA SOARES

Presidente do Conselho de Administração



AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90010/2026 - UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a contratação de serviços de engenharia de reforma do telhado do Bloco J do Complexo Predial ANEEL/ANP, localizado em Brasília - DF, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 11/05/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

ANDERSON VIEIRA MARTINS

Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios